

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: Kulina 620

Data: 22/12/93 Pg.: 1-10

FUNAI

## Conflito mata onze índios no Amazonas

Da Agência **Folha**, em Manaus

Editoria de Arte/Folha Imagem

A Funai informou ontem que 11 índios kulinas foram mortos anteontem à noite em uma aldeia no rio Juruá, no Amazonas (1.500 km a oeste de Manaus). Há suspeita de que outros nove índios também tenham morrido.

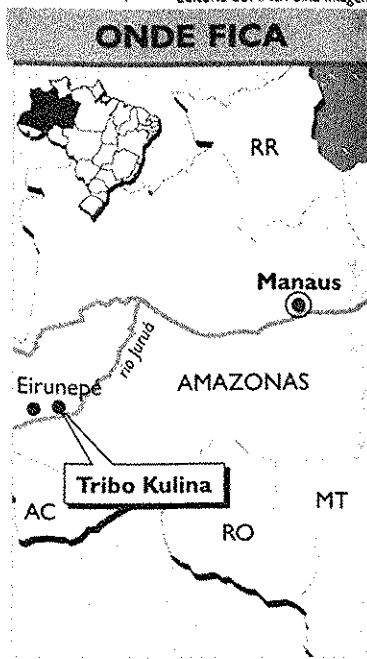
Os índios teriam bebido álcool misturado com água, uma prática comum entre eles. A **Folha** entrevistou por telefone um dos sobreviventes, o índio Dsodse Kulina, 22. Ele afirmou que o comerciante Manoel Capivara Campelo entregou aos índios sete litros de álcool em troca de peixes.

Segundo Dsodse, "a luta começou porque índio bebeu. Índio não pode beber. Índio fica louco e mata quando bebe. É proibido".

A briga na aldeia teria acontecido no início da noite do último sábado. Segundo Ângela Kurovski, assistente social da Operação Anchieta, que presta assistência aos índios da região, o comerciante Campelo teria oferecido as garrafas de álcool em troca de matrinhã — um peixe da região.

O coordenador da Funai do Amazonas Raimundo Catarino Se-rejo disse que é comum os comerciantes oferecerem álcool ou aguardente aos índios para embriagá-los e e assim obter vantagens nas trocas de mercadorias.

"Criança, velho, homem, mulher, todo mundo bebeu álcool. O



Petrônio ficou bêbado e teve ciúme da mulher que ele tinha e matou com uma faca o meu irmão e outro índio. Depois pegou uma espingarda e deu dez tiros", disse Dsodse. Ele afirmou que outros índios também participaram dos assassinatos. Dsodse fugiu e chegou à cidade de Eirunepé (AM) anteontem à noite. O delegado de Eirunepé, Wagner Ernandes, abriu inquérito sobre o caso. Ângela disse que o comerciante feriu a legislação indígena.